



ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINARIA

Aos 31(trinta e um) dias do mês de agosto de 2016 (dois mil e dezesseis), às 08h30mim (oito horas e trinta minutos), na sala de reuniões do IPERON, situado à avenida Sete de Setembro, 2557 – Nossa Senhora das Graças, nesta Capital, realizou-se a 8ª (oitava) reunião ordinária do Conselho Fiscal, tendo como pauta: 01. Apresentação do Relatório de Gerencial de Análise da Prestação de Contas referente ao mês de junho/2016, pela Diretoria do DAF/IPERON e Servidores; e 02 - Informações Relativas ao Relatório do Comitê de Investimentos, correspondente ao mês de maio/2016. O Conselheiro Presidente Vicente Rodrigues de Moura ao iniciar os trabalhos solicitou ao Secretário do Conselho que fizesse a verificação de quorum legal, tendo sido feito, constatou a presença dos Conselheiros Cel. PM Eneidy Dias de Araujo – Representante do Poder Executivo/Polícia Militar, Ivan Pimenta Albuquerque – Representante do Ministério Público, Chagas Raimundo Teixeira – Representante do Sindicato dos Servidores do Tribunal de Justiça/SINJUR e Ângelo Florindo da Silva – Representante dos Sindicatos do Poder Executivo, totalizando **05** (cinco) conselheiros presentes. Ausentes os Conselheiros Wagner Garcia de Freitas – Representante do Poder Executivo/SEFIN e Helena da Costa Bezerra – Representante do Poder Executivo/SEGEP. Convidados: Roney da Silva Costa – Presidente do Comitê de Investimentos, Respondendo pela Diretoria Administrativa e Financeira/DAF e Airton Mendes Veras – Gerente de Contabilidade. O Conselheiro Presidente Vicente Rodrigues de Moura cumprimentou os presentes e abriu os trabalhos e passou a palavra aos Senhores, Roney da Silva Costa e Airton Mendes Veras, que deram início a apresentação do Relatório Gerencial referente às Contas de junho de 2016, via projeção data show, que passa a fazer parte desta ata como anexo. Após a conclusão. O Conselheiro Presidente Vicente Moura parabenizou o relatório apresentado e participação dos convidados e, posteriormente, solicitou aos membros do colegiado a manifestação votos e deliberação com base, somente, nas informações apresentadas no referido relatório. Acrescentou que não foram enviados ao COFIS: a Prestação de Contas Mensal de junho/2016, Parecer da Auditoria e Nota Explicativa da Contabilidade. O Cel. PM Eneidy Dias destacou a restrição no CADPREV do Ministério da Previdência referente à ausência de informações do Cálculo Atuarial. O Conselheiro Ivan Pimenta observou que este Conselho já se manifestou quanto ao atraso na execução/conclusão do Cálculo Atuarial e nas consequências a qual o Estado é passível, principalmente, relativa à



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA
IPERON
CONSELHO FISCAL



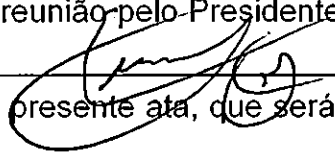
suspensão do Certificado de Regularidade Previdenciária/CRP. O Senhor, Airton Veras – Gerente de Contabilidade, esclareceu que a emissão das informações para o Atuário da Caixa Econômica Federal é de competência de comissão formada por servidores designados pela Administração Direta, não fazendo parte de atribuições do IPERON. Aditou que os prazos para apresentação das informações era 30/06/2016, já prorrogados em razão de alterações em procedimentos do Sistema Controle do Ministério da Previdência. O Cel. PM Eneidy Dias sugeriu a emissão Ofício à Comissão responsável pelas informações para emissão do calculo atuarial, para fins de apresentação justificativas e/ou esclarecimentos referente aos atrasos no cumprimento dos prazos, o qual foi acatado pela maioria dos membros. O Conselheiro Ivan Pimenta ressaltou que o CRP tem validade até 15/10/2016. Acrescentou, ainda, que o prazo real para apresentação de informações para emissão do cálculo atuarial do exercício é de até 31 de março do ano subseqüente ao da análise, ou seja, o exercício de 2016 (data base: dezembro/2016) deverá ter suas informações conclusas até 31 de março de 2017. No corrente exercício o período de 30/06/2016, ocorreu de forma atípica, conforme informações apresentadas pelo Senhor Airton Veras. O Conselheiro Ângelo Florindo sugeriu a convocação dos membros da comissão responsável pela elaboração de informações, agregando a sugestão do Conselheiro Cel. PM Eneidy Dias citada anteriormente, o qual foi acatado por todos. O Conselheiro Presidente Vicente Moura destacou as informações apresentadas e ações possíveis relativas ao Cálculo Atuarial – continuidade no acompanhamento dos gestores do IPERON e membros deste Conselho no cumprimento dos prazos pelos responsáveis pelas informações; e Atraso na emissão do Decretos de Viagem – Oficiará a Superintendente da SUGESPE, com diligencia pessoal, para que haja celeridade nos deferimentos ou indeferimentos, observando o cumprimento dos prazos visando a economicidade na emissão das passagens. **Da Deliberação** - Os Conselheiros, de forma unanimidade, **APROVARAM** a Prestação de Contas de junho/2016, com base nas informações apresentadas pelos convidados. Em seguida deram inicio a apresentação do item 02 da pauta, referente ao Relatório do Comitê de Investimentos de maio/2016, via projeção datashow, que copia que passa a fazer parte desta ata como anexo. Após o termino da apresentação das informações o Conselheiro Cel. PM Eneidy Dias observou que mesmo com divergências de mercado e considerações apresentadas, as diferenças dos rendimentos das aplicações financeiras são de aproximadamente 50%, nos meses de maio e junho/2016 com relação ao mês de abril/2016, reduções de rendimentos estas consideráveis. O Senhor Roney Silva destacou que as reduções de rendimentos são decorrentes de mercado financeiro e as aplicações do IPERON têm alcançado a meta atuarial estabelecida na Política de Investimento, cumprindo o disposto nos órgãos reguladores, que também é critério para validação do

Fechem:



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA
IPERON
CONSELHO FISCAL



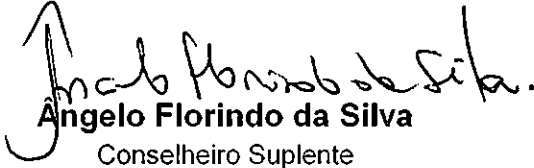
CRP, com registro e controle no CADEPREV do Ministério de Previdência Social. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião pelo Presidente às 10h35min (dez horas e trinta e cinco minutos), da qual eu, , Ednelson Monteiro da Silva, Secretário do Conselho, lavrei a presente ata, que será assinada pelo Presidente e Conselheiros presentes.


Vicente Rodrigues de Moura
Conselheiro Presidente


Cel. PM Eneidy Dias de Araujo
Conselheiro


Ivan Rimenta Albuquerque
Conselheiro


Chagas Raimundo Teixeira
Conselheiro


Angelo Florindo da Silva
Conselheiro Suplente



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO
DE RONDÔNIA**

RELATÓRIO GERENCIAL

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA - DAF

JANEIRO A JULHO DE 2016

ELABORAÇÃO

Diretoria Administrativa e Financeira

Porto Velho, agosto de 2016





1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório Gerencial tem por escopo apresentar de forma sintética as informações e dados financeiros e de pessoal no período de janeiro a julho de 2016, em atendimento a solicitação verbal de Vossa Excelência.

Participam da elaboração desse relatório as Gerências de Contabilidade, de Finanças, e de Administração e Recursos Humanos, ou seja, esse trabalho é resultado da atuação de todas as Unidades Setoriais que compõem esta Diretoria.

Foi mantida a metodologia e dando ênfase às áreas de maior repercussão, tanto de recursos quanto a atuação.

2. - CONDIÇÕES OPERACIONAIS

2.1 - RECURSOS HUMANOS

A operacionalização das atividades do IPERON é executada pelo quadro funcional do Instituto, sob a responsabilidade da Gerência de Administração e Recursos Humanos, conforme demonstrado:

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES LOTADOS NO IPERON

MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
SERVIDORES EFETIVOS	153	153	156	157	157	153	153
SERVIDORES SEM VÍNCULO	23	20	20	21	20	21	20
TOTAL DE SERVIDORES LOTADOS NO IPERON	176	173	176	178	177	174	173

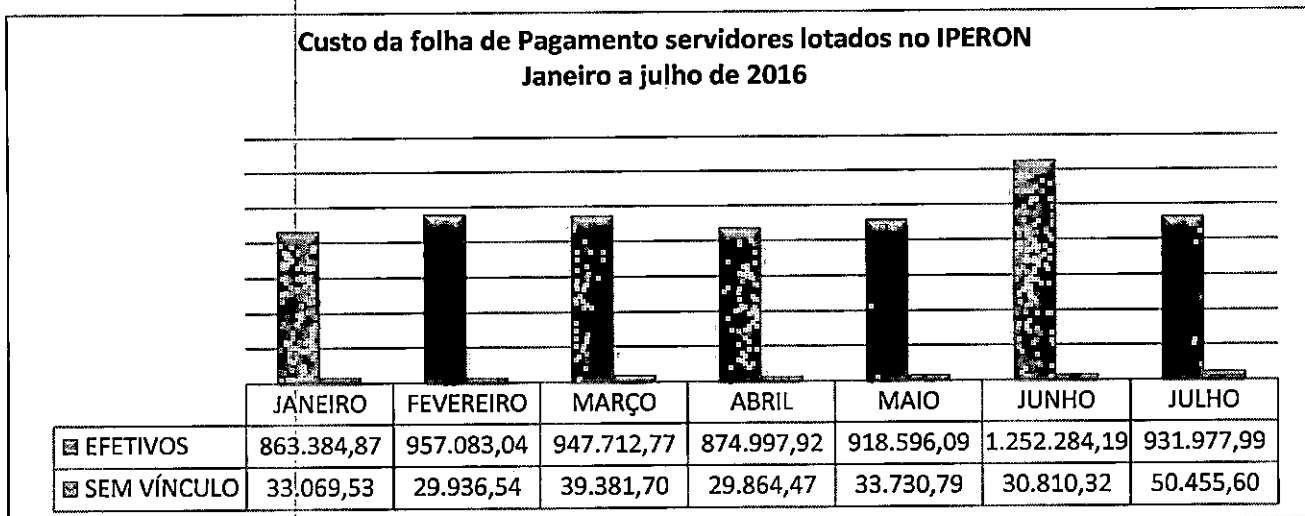
FONTE: GARH/DAF/IPERON

1 - 187 servidores efetivos estão à Disposição de outras Instituições Públicas devido a exclusão das atribuições relacionadas à assistência médica (criação da LC 228/2000)



2.2 – Demonstrativo da Despesa com a folha de Pagamento dos servidores Ativos do IPERON

A despesa com folha de pagamento dos servidores ativos e lotados no IPERON se apresentou de maneira regular, contemplando o pagamento das verbas permanentes, transitórias e indenizatórias, inclusive Licença-Prêmio por Assiduidade em pecúnia, Férias em pecúnia, adicional e Abono Pecuniário.



A partir da folha de pagamento mês de julho/2016, está sendo pago o auxílio alimentação para os servidores que ocupam cargo em comissão (com e sem vínculo); bem como o auxílio-transporte e auxílio-saúde aos servidores efetivos do quadro do IPERON, conforme dispõe a Lei Complementar n. 874, de 14 de junho de 2016.

2.3 – Demonstrativo da Receita e Despesa do IPERON (13020)

As despesas com a manutenção do IPERON foram distribuídas da seguinte forma:

TIPO DE DESPESA	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
PESSOAL	964.700,87	1.063.519,89	1.070.679,00	983.083,12	1.023.788,17	1.745.780,78	1.077.164,29
BENS DE CONSUMO	0,00	0,00	0,00	0,00	47.956,06	18.795,83	0,00
SERVIÇOS	36.417,64	102.316,32	141.076,57	138.189,17	147.206,13	169.362,77	174.666,05
BENS PERMANENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS	0,00	450.144,25	401.569,21	422.199,49	383.841,71	408.018,10	436.276,44
TOTAL	1.001.118,51	1.615.980,46	1.613.324,78	1.543.471,78	1.602.792,07	2.341.957,48	1.688.106,78

FONTE: GECON/DAF/IPERON



3. Arrecadação controlada pela Gerência de Contabilidade do IPERON

3.1. Compensação pela exploração de recursos hídricos

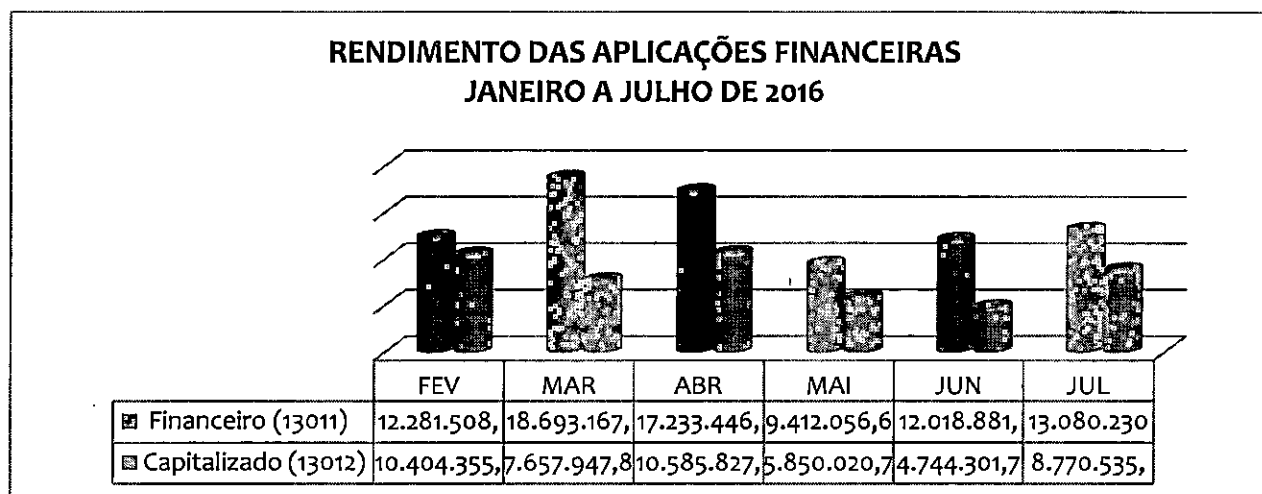
Em cumprimento a Lei 784/2014, está sendo repassada compensação financeira pela exploração de recursos hídricos de geração de energia elétrica para o Fundo Previdenciário Financeiro do IPERON, visando reduzir o déficit financeiro, no percentual de 10% sobre a receita.

DESCRIÇÃO	Saldo em 31/12/2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
Depósitos efetuados	5.292.491,66	0,00	653.509,83		1.131.410,07	591.721,81	582.229,40	612.677,72
Rendimentos de Aplicação		55.757,16	54.970,52	67.373,79	65.424,04	88.597,43	90.789,69	103.315,14
TOTAL	5.292.491,66	55.757,16	708.480,35	67.373,79	1.196.834,11	680.319,24	673.019,09	715.992,86
SALDO ACUMULADO	5.292.491,66	5.348.248,82	6.056.729,17	6.124.102,96	7.320.937,07	8.001.256,31	8.674.275,40	9.390.268,26

FONTE: GECON/DAF/IPERON

3.2 – Receitas decorrentes das aplicações financeiras dos Fundos Previdenciários

No exercício de 2016, os rendimentos decorrentes das aplicações financeiras dos Fundos Previdenciário Financeiro e Capitalizado totalizam R\$ 154.477.192,65 (cento e cinquenta e quatro milhões, quatrocentos e setenta e sete mil, cento e noventa e dois reais e sessenta e cinco centavos), distribuídos no período de janeiro a julho, da seguinte forma:



FONTE: GEFIN/DAF/IPERON



3.3 - Consolidação contábil dos recursos do IPERON (janeiro a julho/2016)

MESES	FUNDOS PREVIDENCIÁRIOS		CUSTEIO	TOTAL
	FINANCEIRO	CAPITALIZADO		
saldo em 31/12/2015	915.064.518,77	506.842.726,51	3.798.470,95	1.425.705.716,23
JANEIRO	918.596.948,08	517.098.921,80	5.071.490,46	1.440.767.360,34
FEVEREIRO	933.780.825,46	534.362.537,27	3.891.696,16	1.472.035.058,89
MARÇO	947.892.640,05	553.933.204,77	3.963.787,89	1.505.789.632,71
ABRIL	947.039.607,50	568.603.960,29	4.225.680,63	1.519.869.248,42
MAIO	978.766.766,58	589.309.614,72	4.360.528,42	1.572.436.909,72
JUNHO	976.881.707,85	602.603.345,00	4.606.239,34	1.584.091.292,19
JULHO	983.464.238,51	604.325.298,41	4.749.552,09	1.592.539.089,01

FONTE: GECON/DAF/IPERON

4. DIÁRIAS

Foram entregues todas as prestações de contas relativas a adiantamento de diárias no exercício de 2016. Contudo, temos enfrentado dificuldades na edição dos Decretos de autorização de viagem, que saem tardiamente, e na maioria das vezes, após inúmeras cobranças via telefone e ofício.

5. SUPRIMENTO DE FUNDOS

Não Existe pendência de prestação de contas de processos de Suprimento de Fundos. Há processos 2 (dois) adiantamentos concedidos, ao Sr. Jaime Vilarim e Roney Costa, mas dentro do período de uso.





6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Não poderíamos deixar de aproveitar este espaço para registrar questões determinantes nas quais esta Diretoria tem atuado:

6.1 – Pessoal:

a) Ajustes de procedimentos administrativos na Unidade de Pessoal:

Implementamos algumas medidas importantes, especialmente com relação a instrução de processos e publicidade das concessões de benefícios aos servidores do IPERON, e isso provocou grande volume de atividades, as quais podemos relacionar as mais importantes:

ASSUNTO	TOTAL
Portarias Diversas	388
Ofícios	162
Memorandos	107
Instruções Funcionais	171
Requisições Médicas	054
Certidões de Tempo de Serviço fins diversos	69
Declarações Diversas	13
Processos Licença Prêmio	55
Processos abono de permanência	03
Processos de abono pecuniário	84
Aviso de Férias	141

Fonte: EFPF/GARH/DAF/IPERON

b) Comissões

Também tivemos algumas Comissões instaladas nessa Unidade, o que tem oportunizado a realização de tarefas que resultará na possibilidade de concessão de benefícios, o que necessariamente exige análise pormenorizada:

i. **Comissão para realizar a análise de correlação** das atribuições típicas de cargo com ementas de cursos, dos processos relativos a solicitação de **Adicional de Qualificação** dos Servidores Efetivos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia – IPERON, foi efetuado a análise e concluído os serviços.



ii. **Comissão para revisão do Reenquadramento** dos servidores com contrato de trabalho e servidores que aderiram ao PLE do IPERON, a comissão emitiu relatório parcial referente aos servidores celetistas com as atuais referências, e está em fase de conclusão relativo aos servidores que aderiram ao PLEI.

6.2 – Patrimônio:

a) Sistema e-estado:

Foi disponibilizado o Sistema e-estado, inclusive, com o apoio da DETIC, já foi realizado o treinamento aos servidores da Unidade.

Importante registrar que já iniciamos a inclusão no Sistema e-estado as informações referente aos bens móveis; e está agendado para esta segunda-feira (22/08/2016), o treinamento para lançamento dos bens imóveis. Isso é um grande avanço, pois a partir de agora, tudo que for adquirido pelo IPERON estará sendo controlado.

Ainda aguardamos a disponibilização no citado sistema do campo depreciação, que está sendo ajustado pela DETIC. Entretanto, se não houver avanços até o mês de setembro/2016, estaremos elaborando de forma manual (Excel).

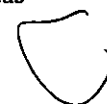
b) Bens Imóveis:

Foi encaminhado à Diretoria de Técnica Legislativa – DITEL, o processo n. 01.1320.00768-0000/2016, que apresenta o Projeto de Lei Complementar para autorizar a alienação dos bens imóveis do IPERON (registrados e aportados).

6.3. Licitações e compras:

Temos alguns processos em tramitação na SUPEL, com os procedimentos licitatórios abertos:

a) Processo nº 01.2220.00524-0000/2014: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de consultoria de mercado financeiro, visando atender as necessidades do IPERON;





- b) Processo nº 01.1320.01507-0000/2015: Aquisição de equipamentos de Informática (datacenter).
- c) Processos para atender ao II Fórum Previdenciário do IPERON;
- d) Processos para aquisição de papel A4, tonner, envelopes, equipamento de firewall, veículos, material de expediente e limpeza;
- e) Conclusão do projeto para aquisição de mobiliários.

6.4. Estágio

Acompanhamos os trabalhos realizados pelo Instituto Euvaldo Lodi – IEL e a Comissão para o Programa de Estágios no IPERON; inclusive o Edital foi lançado, com expectativa de conclusão em 26/09/2016. Aqui reside nossa expectativa em promover nossas ações com maior agilidade.

6.5. Eventos da agenda:

No ano de 2016 o IPERON vem realizando eventos contidos na agenda anual, dentre os quais:

I. Abril Verde:

Durante todo mês de abril o IPERON realizou o Abril Verde com o tema *Inovação e conhecimento: caminhos para a excelência e resultados eficazes*, ocorrido no período de 01 a 29/04/2016, onde foram abordados diversos assuntos, dentre os quais: A ética e responsabilidade do controle interno, com Francisco Netto; Concessão de benefícios, com Dr. Thiago Alencar; A Contabilidade dos RPPS's, com Erivan Oliveira da Silva; Educação Financeira, com Bruce Guerra; Nutrição e saúde, com Giovani Sampaio; Liderança, com Ramiro Vieira.

Tivemos a participação efetiva de aproximadamente 50 pessoas por palestra; tendo servidores de diversos órgãos, por exemplo, DETRAN, SUPEL, SEFIN, SEPOG, MP, TCE, TJ, ALE.

II. Ciclo de Palestras:



Nos dias 20 e 21/07/2016 foi realizado o III Ciclo de Palestras do IPERON com o tema *Novos paradigmas na Política de Saúde do servidor e a sustentabilidade dos RPPS 's* e abordado questões relacionadas à Perícia Médica do Estado de Rondônia, com a Dra. Verônica Nascimento; Benefícios previdenciários decorrentes de acidentes e auxílios-doença concedidos pelos RPPS's: reflexões sobre o quadro atual e a necessidade de adequações, com Adriano Pedroso dos Reis; Saúde do servidor e Readaptação, com Fernando Tristão e Ana Maria Mariaca; A saúde do servidor e os impactos no equilíbrio financeiro e atuarial, com Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira.

Em cada palestra tivemos a participação superior a 40 servidor de diversos órgãos, dentre eles a SEGEP, SEPOG, SEDUC, ALE, TCE, TJ, etc..

6.6. Cursos:

Foi disponibilizado cursos e treinamentos aos servidores do IPERON:

- * Excelência no atendimento, para 40 servidores, realizado dia 07/04/2016;
- * Relações intercessores, para 150 servidores, dias 18, 19 e 20/04/2016;
- * Legislação de pessoal e benefícios Previdenciário entre servidores e Entender Público, para 24 servidores, dias 14 e 15/04/2016;
- * Redação Oficial, para 50 servidores, dias 18 a 20/05 e 30/05 a 01/06/2016.

6.7. Priorização da solicitação do IPERON, especialmente com relação a adequação do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público adequado aos RPPS:

Foi solicitada à Secretaria de Estado de Finanças - SEFIN através do Ofício n. 01091/GECON/DAF/GAB/IPERON, de 02/05/2016, a alteração do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (1), a criação de contas de despesas (2) e de receitas (3).

Entretanto, pelas informações emitidas pela Superintendência de Contabilidade - SUPER/SEFIN, conforme Ofício n. 355/2016/SUPER/SEFIN/RO, de 21/06/2016, as alterações do Plano de Contas está em fase de desenvolvimento; as contas de despesas somente a partir de





janeiro de 2017; e quanto as contas de receitas, mesmo criadas, não possuem detalhamento até o 7º nível como exige o Manual de Contabilidade, e devendo ocorrer o desdobrando por Poder e Órgão.

Assim, para que possamos adequar os lançamentos contábeis às normas vigentes, se faz necessário o apoio incondicional da Superintendência de Contabilidade, Unidade responsável pela supervisão técnica e a orientação normativa dos processos pertinentes à Contabilidade Governamental dos Poderes.

6.8. Relatório do Cálculo Atuarial:

As informações para o Relatório do Cálculo Atuarial do Estado de Rondônia são prestadas pela Comissão designada através da Portaria Conjunta n. 066/GAB/SEPOG/SEFIN/2016, publicada no DOE n. 49 de 16/03/2016.

Contudo, a previsão legal para inclusão no Sistema CADPREV venceu em 30/06/2016¹; repercutindo diretamente na irregularidade registrada junto ao Ministério do Trabalho e Previdência Social – MTPS, conforme extrato de Regimes Previdenciários.

Ainda, sem as informações expressas no Relatório de Cálculo Atuarial o IPERON fica impossibilitado de utilizar os dados na elaboração da proposta orçamentária (estimativa da receita e fixação da despesa) dos Fundos Previdenciários Financeiro e Capitalizado.

Diante disso, o IPERON como partícipe do processo, registra preocupação quanto a manutenção do Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP do Estado de Rondônia, que estará vigente até 15/10/2016.

6.9. Relatório de Prestação de Contas:

Como já relatado nas diversas oportunidades em que comparecemos ao Conselho Fiscal, o IPERON tem promovido diversas ações que visam atender as normas vigentes em compasso com as sugestões dos Conselhos.

¹ Portaria n. 360, de 30 de março de 2016





É certo que já avançamos muito, mas ainda faltam detalhes que carecem um olhar mais atento. E temos buscado através de capacitações, treinamentos, cursos, as inúmeras palestras realizadas nos eventos do IPERON (Abril Verde, Ciclo de Palestras, Fórum, etc.).

Com um quadro de pessoal onde a maioria ultrapassou 25 (vinte e cinco) anos de serviço, muitos não tem habilidades no uso do computador, e outros na elaboração de textos, dificulta, e muito, o desenvolvimento das atividades de rotina; restando praticamente a um pequeno grupo de servidores aos quais possuem atribuições das mais diversas, justamente para não permitir a paralisação e por vezes o atraso no atendimento de solicitações, como o relatório de prestação de contas mensal, que está sendo entregue de forma intempestiva.

Todavia, há de se justificar que foram ajustados à recomendação do Conselho Fiscal, e isso necessitou de tempo a mais para análise e a própria montagem do relatório.

Outro ponto que precisa ser citado é que estamos requisitando o retorno de servidores, para incrementar as Unidades Setoriais que necessitam de maior quantidade e qualidade de mão de obra, justamente para dar fôlego àqueles que estão assoberbados de tarefas.

Assim, queremos apresentar de maneira oficial o pedido de desculpas pelo não cumprimento do calendário do Conselho Fiscal e dizer que temos trabalhado de forma incansável na busca da qualidade e excelência impar.

7. CONCLUSÃO

Neste relatório trouxemos informações resumidas acerca do trabalho que vem sendo realizado pela Diretoria Administrativa e Financeira do IPERON.

Mesmo enfrentando dificuldades operacionais decorrentes da falta de servidores com conhecimento em áreas específicas como compras e licitação, avaliação de bens móveis e imóveis, recursos humanos e redação oficial; estamos ofertando cursos e treinamentos visando o aperfeiçoamento e qualificação da mão de obra ali existente.





Também, há de se registrar que nesse último semestre está sendo colocado a disposição os sistemas de patrimônio e de recursos humanos. Assim, temos expectativas na evolução do trabalho e resultados mais positivos e céleres, concluído assim com as metas do IPERON e do Estado de Rondônia.

Porto Velho (RO), 26 de agosto de 2016.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON
CIPERON – COMITÊ DE INVESTIMENTOS



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO
DE RONDÔNIA**

**RELATÓRIO INVESTIMENTOS
FUNDO PREVIDENCIÁRIO FINANCEIRO
FUNDO PREVIDENCIÁRIO CAPITALIZADO**

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

JUNHO DE 2016

**RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS - JUNHO/2016**

Os recursos do Fundo Previdenciário Financeiro e Fundo Previdenciário Capitalizado do Estado de Rondônia são aplicados respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência; o Instituto é, assessorado pela SMI Consultoria de Investimentos, vem buscando estratégias para que as necessidades atuariais do Instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos.

Atendendo as necessidades do Fundo Previdenciário Financeiro e Fundo Previdenciário Capitalizado do Estado de Rondônia quanto a Política anual de Investimentos e a Meta Atuarial, segue abaixo o desempenho mensal das rentabilidades das atuais aplicações financeira, distribuição da carteira por segmento e por instituição financeira.

SMI		RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)						
RESULTADO POR ATIVO EM REAIS (R\$)	Junho	Maio	Abril	Março	Fevereiro	Janeiro	2016	
RDC	16.518,27	11.615,25	256.292,63	8.543,97	7.675,14	7.998,04	308.643,27	
Bellus FIDC 500 Sênior	9.231,22	-	241.905,47	(1.615,85)	435,12	(290,99)	243.645,94	
BTG Pactual FIDC CEDA/E Sênior	13.287,05	11.615,25	14.387,16	9.953,85	7.243,02	8.287,00	64.779,33	
FUNDOS DE RENDA FIXA	25.553.123,60	28.068.920,94	24.109.450,40	25.538.646,26	19.311.664,85	16.256.140,74	125.170.946,28	
AZ Quest Yield FIC Renda Fixa	118.545,51	65.394,18	98.447,76	156.235,11	58.594,07	97.428,69	574.646,32	
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	60.587,24	59.443,73	72.577,25	70.066,26	94.047,20	95.835,12	452.658,80	
BB FIC Previdenciário Risco	673.266,19	581.539,89	657.969,96	539.440,21	655.417,97	661.531,89	3.762.952,11	
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	3.397.058,85	2.385.162,86	2.612.723,25	2.429.895,66	2.291.192,89	2.292.574,51	15.259.610,02	
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	1.047.972,47	629.173,77	788.245,85	641.721,58	340.442,24	340.442,24	3.231.030,00	
BB Previdenciário IPCA III Crédito Privado	972.536,50	989.315,57	659.221,40	951.066,48	181.778,49	351.055,94	4.114.584,36	
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	1.059.223,42	1.182.545,04	394.118,13	657.661,12	348.284,20	795.543,10	9.247.376,01	
BB Previdenciário IPCA VI Títulos Públicos	239.387,10	341.166,87	348.791,18	412.085,52	47.033,37	74.629,73	1.463.094,77	
BB Previdenciário IX Títulos Públicos	994.819,73	564.654,63	460.236,65	487.060,23	751.383,16	71.894,55	3.977.089,96	
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	9.420,39	11.330,93	25.976,33	21.382,49	(810,43)	10.478,84	78.778,55	
BB Previdenciário Títulos Públicos IDRA 2	4.443.909,25	2.046.239,24	822.484,39	2.607.592,59	1.202.585,73	1.320.951,73	12.443.762,53	
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	2.453.001,06	3.054.173,38	7.443.823,95	5.743.823,05	(183.196,87)	2.907.241,26	21.418.917,83	
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	28.588,35	-	-	-	-	-	28.588,35	
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	1.765.310,42	1.159.318,05	764.810,70	1.165.027,27	740.001,87	243.692,73	6.392.232,81	
BB Previdenciário VIII Títulos Públicos	692.561,48	1.319.417,97	1.486.375,88	1.823.908,85	233.193,71	371.463,22	5.926.909,61	
BB Previdenciário X Títulos Públicos	-	-	-	310.954,93	26.979,75	56.977,35	394.834,03	
BB Previdenciário XI Títulos Públicos	-	-	-	209.335,10	98.570,28	27.723,15	1.536.632,79	
BB RPPS IPCA II Crédito Privado	494.047,92	342.344,55	709.335,10	1.269.569,51	793.572,11	-	5.232.861,31	
Bradesco FIC Títulos Públicos IMA-B	529.875,19	723.017,99	1.756.822,11	1.995,98	307.192,22	575.548,71	1.361.456,87	
Bradesco Premium	116.860,42	111.623,66	130.253,88	119.958,98	251.338,67	263.366,99	1.664.249,73	
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	372.550,93	242.950,19	293.643,25	250.394,70	158.740,57	19.733,73	879.113,06	
BRB FIC 1 Mês/30	149.332,08	142.030,37	74.864,63	15.440,58	157.138,31	1.919.759,75	7.456.458,53	
Caixa Brasil Referenciado	230.438,83	1.116.813,67	1.388.835,31	1.257.226,66	897.009,00	341.263,00	4.273.665,19	
Caixa Brasil Títulos Públicos 2016 III	959.139,00	592.776,19	551.475,00	432.003,00	48.817,56	45.780,32	232.623,96	
Caixa Brasil Títulos Públicos 2016 IV	52.222,78	32.260,16	30.019,90	23.509,15	306.440,00	365.560,00	3.657.762,58	
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 IV	1.379.000,00	594.642,58	177.640,09	834.480,00	119.179,89	157.936,68	1.979.471,18	
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	57.799,89	974.737,47	4.073.605,1	-	-	-	279.696,16	
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	278.656,16	-	-	-	-	-	5.120.945,39	
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	1.708.299,63	926.621,89	457.645,17	957.945,68	501.104,35	569.327,72	417.943,57	
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	67.926,52	421.33,62	89.738,71	93.955,45	9.571,29	114.618,38	6.141.066,25	
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	1.158.901,79	783.121,99	1.955.016,14	1.440.596,33	-	-	-	

Atividade IPERON - JUNHO - 2016



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON
CIPERON



SMI RETORNO DA CARTEIRA PORTATIVO (EM REAIS)

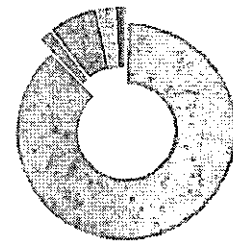
RESULTADO POR ANO EM REAIS 2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	(2.252.775,16)	1.832.423,90	900.405,32	206.643,73	1.662.291,50	(703.222,35)	2.638.974,84
BB Progressiva II RI	(17.200,14)	25.669,86	40.540,86	28.189,85	23.809,85	20.929,55	121.849,16
BB Receíveis FI	135.093,81	109.784,93	98.933,15	317.173,25	(127.099,10)	46.956,70	580.924,74
BRB FIA SIA Corporate	54.096,98	52.404,75	(1.550.892,44)	570.54,84	51.715,48	52.915,82	(1.282.691,57)
BTG Pactual FIC RP I Timberland	(4.279,26)	(49.575,48)	(4.450,58)	(4.066,33)	(4.417,94)	(19.313,78)	(66.112,37)
BTG Pactual FIC RP Infraestrutura II	(107.450,91)	(11.350,72)	(284.979,72)	(12.294,76)	(14.990,60)	(740.204,58)	(1.181.261,31)
BTG Pactual FII Corporate Office Fund	(691.551,38)	616.876,80	783.000,64	130.409,92	54.476,87	227.270,40	1.120.482,27
BTG Pactual FHTB Office	(115.197,89)	156.424,73	430.884,22	22.600,73	10,53	11.262,45	607.548,77
Caixa RI Rio Bravo	(1.076.044,78)	412.500,00	1.315.950,00	371.550,00	1.530.800,00	298.500,00	2.832.455,22
Caixa RP Cyrela	(3.212,45)	(3.156,89)	(9.580,74)	(2.986,49)	(3.176,54)	(3.306,15)	(18.418,22)
Caixa RP Incorporação Imobiliária	(2.609,24)	(7.849,69)	(9.570,60)	(7.192,43)	(1.422,16)	89,93	(27.747,21)
Domo FI	(424.407,97)	531.675,61	745.40,55	962.11,12	153.325,10	(700.500,00)	(269.185,94)
FUNDOS MULTIMERCADO	607.798,51	524.244,60	598.050,18	604.291,93	547.724,98	749.932,71	3.631.182,63
BB Previdência Multimercado	116.835,20	190.538,54	227.524,17	340.420,31	243.776,65	452.245,78	1.531.440,66
Itaú Institucional Multimercado Ativo Fix	118.493,38	111.734,00	136.240,40	126.889,21	125.540,24	135.217,49	754.123,72
Votorantim Atuarial Mult. Crédito Privado	372.469,93	265.972,06	229.276,58	137.082,45	178.408,08	162.409,44	1.345.619,15
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	(179.755,20)	225.659,43	431.915,82	356.042,80	(297.242,01)	252.295,78	876.876,52
Caixa RC FIA Valor Dividendos RPPS	(69.302,95)	152.748,48	199.926,81	182.336,68	(182.336,68)	133.038,18	416.410,52
Caixa RC FIA Valor Small Caps RPPS	(118.452,25)	72.910,95	231.988,01	173.706,12	(84.945,13)	119.257,58	462.466,00
TOTAL	23.744.011,94	22.685.884,12	26.351.118,41	27.819.274,74	15.262.077,45	16.763.182,87	132.626.426,54

Relatório IPERON - JUNHO - 2016

16

SMI Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia - RO (Previdenciário)

ATIVAS	Porcentagem	Junho	Maior	Por Segmento
FIDC	0,5%	1.935.201,25	1.935.492,24	
Debut FIDC 500 Sênior	0,3%	1.935.201,25	1.935.492,24	
FUNDOS DE RENDA FIXA	67,6%	532.024.354,34	518.380.600,34	
BB FIC Previdenciário Fixo	1,3%	8.012.346,56	23.531.024,80	
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	0,0%	-	1.655.806,43	
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	6,2%	37.859.968,20	37.518.525,22	
BB Previdenciário IPCA III Crédito Privado	5,5%	30.553.470,89	39.204.404,95	
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	11,6%	70.580.642,50	69.785.099,40	
BB Previdenciário IPCA VI Títulos Públicos	2,0%	12.277.800,16	12.203.170,43	
BB Previdenciário IX Títulos Públicos	6,7%	40.870.827,83	40.959.340,93	
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	3,3%	20.274.378,97	-	
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	12,6%	78.479.695,18	77.683.130,68	
BB Previdenciário X Títulos Públicos	9,5%	57.452.775,56	57.111.312,34	
BB Previdenciário XI Títulos Públicos	1,7%	10.394.894,03	10.397.916,68	
BRB FIC 1 Milh5e	2,4%	14.361.284,73	14.110.461,29	
Caixa Brasil Referenciado	0,5%	3.256.230,64	3.239.000,49	
Caixa Brasil Títulos Públicos 2016V	0,3%	1.943.131,93	1.527.640,22	
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 IV	7,4%	44.838.850,00	44.473.120,00	
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	3,6%	21.634.914,92	21.478.978,24	
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 9	10,3%	62.582.447,22	62.013.119,50	
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	1,3%	8.012.666,92	2.749.546,54	
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	8,5%	51.819.814,70	52.568.521,59	
BB Receíveis FI	1,2%	7.377.987,36	7.415.028,66	
BRB FII SIA Corporate	0,0%	5.615.915,20	5.614.081,99	
BTG Pactual FIC FIP I Timberland	0,1%	574.848,91	544.162,69	
BTG Pactual FIC FIP Infraestrutura II	1,0%	6.109.706,56	6.849.911,14	
BTG Pactual FII Corporate Office Fund	0,8%	4.601.658,88	4.620.673,68	
BTG Pactual FHTB Office	0,7%	4.161.300,00	4.061.650,00	
Caixa RI Rio Bravo	2,3%	14.100.600,00	13.980.800,80	
Caixa RP Cyrela	0,6%	3.623.637,79	3.612.264,69	
Domo FI	0,9%	5.189.500,00	5.900.000,00	
FUNDOS MULTIMERCADO	2,7%	18.802.866,41	18.240.456,97	
Votorantim Atuarial Mult. Crédito Privado	2,7%	18.802.866,41	18.240.456,97	



- RDC 0,32%
- Fundos de Renda Fixa 67,56%
- Fundos de Participações 1,69%
- Fundos Imobiliários 6,79%
- Fundos Multimercado 2,72%
- Fundos de Renda Variável 0,90%
- Contas Correntes 0,00%

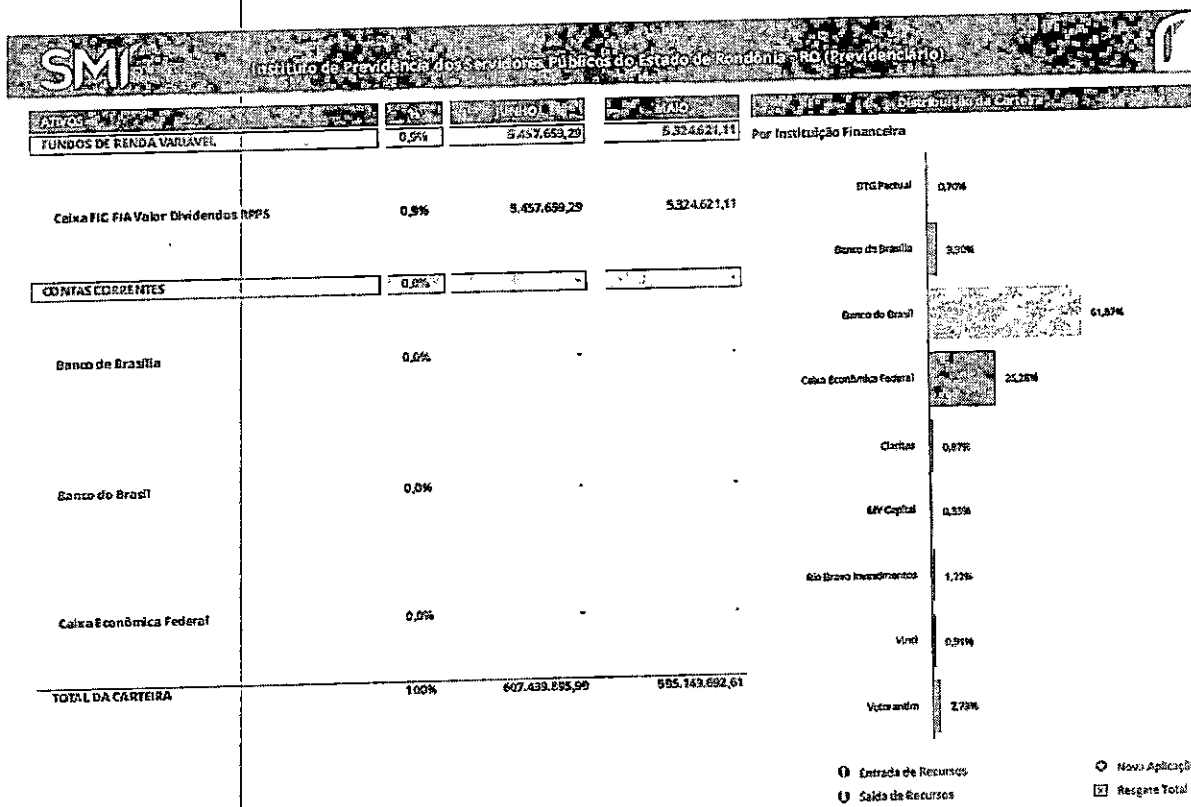
- Entrada de Recursos
- Saída de Recursos
- Nova Aplicação
- Resgate Total

Relatório IPERON - JUNHO - 2016

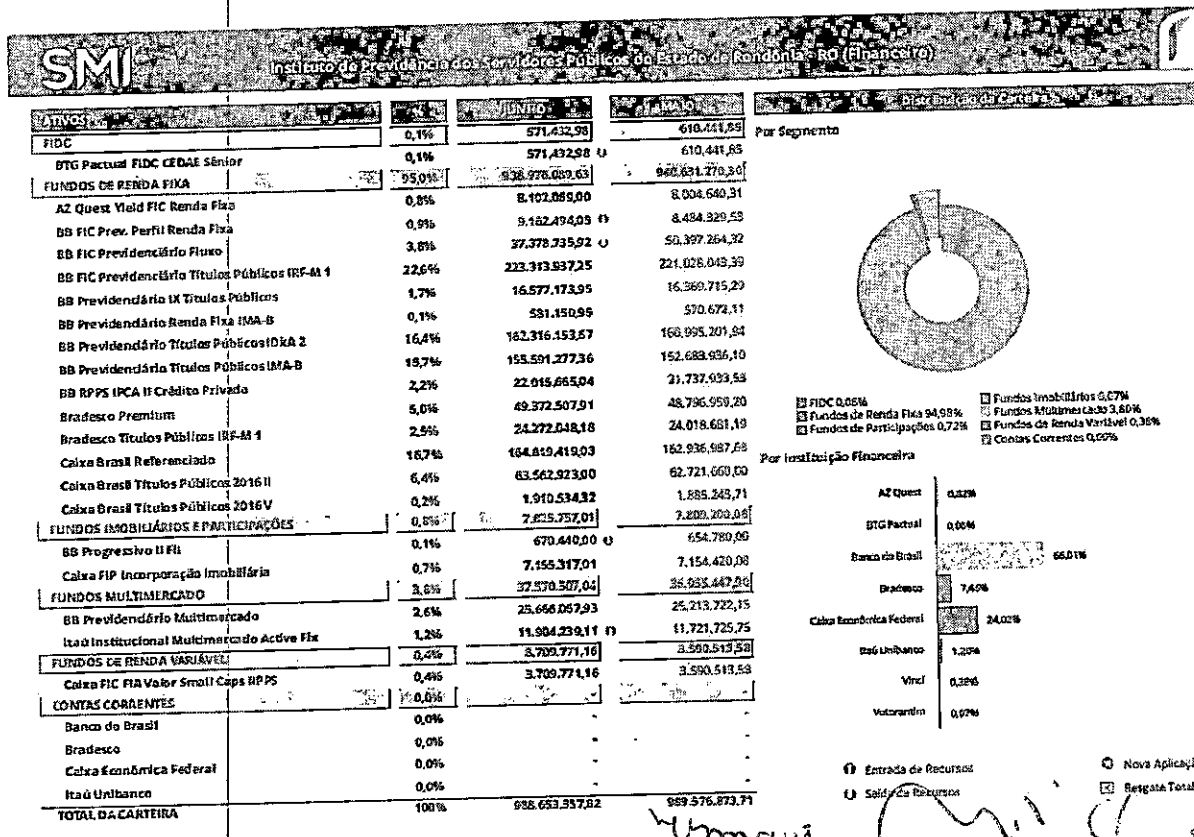


GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
CIPERON



Relatório IPERON - JUNHO - 2016



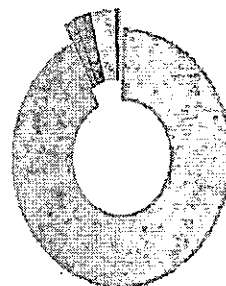
Relatório IPERON - JUNHO - 2016



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON
CIPERON



ANOS	%	JUNHO	MAIO	Por Segmento
FIDC	0,2%	2.545.634,29	2.545.934,00	
Belsul FIDC 500 Sênior	0,1%	1.935.201,25	1.935.492,24	
BTG Pactual FIDC CEDAS Sênior	0,0%	571.432,58	610.441,65	
FUNDOS DE RENDA FIXA	02,2%	1.471.000.443,97	1.439.611.270,64	
AZ Quest Yield FIC Renda Fixa	0,5%	8.102.069,00	8.004.640,31	
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	0,6%	9.162.434,05	8.464.329,53	
BB FIC Previdenciário Fluxo	2,6%	45.531.080,58	73.928.289,12	
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	14,0%	223.313.937,25	222.683.849,62	
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	2,4%	37.258.968,20	37.518.525,22	
BB Previdenciário IPCA III Crédito Privado	2,5%	39.555.470,89	39.204.404,95	
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	4,4%	70.550.642,50	68.785.099,40	
BB Previdenciário IPCA VI Títulos Públicos	0,8%	12.277.800,16	12.283.170,43	
BB Previdenciário IX Títulos Públicos	3,6%	57.448.001,78	56.729.056,22	
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	0,0%	581.150,55	570.672,11	
BB Previdenciário Títulos Públicos IDKA 2	10,2%	162.316.153,67	160.995.201,04	
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	9,7%	158.591.277,39	152.683.936,10	
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	1,3%	20.274.378,97	-	
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	4,5%	78.479.895,18	77.683.130,68	
BB Previdenciário X Títulos Públicos	3,6%	57.482.775,58	57.111.312,94	
BB Previdenciário XI Títulos Públicos	0,7%	10.594.634,03	10.337.916,68	
BB RPS IPCA II Crédito Privado	1,4%	22.015.665,04	21.737.993,63	
Bradesco Premium	3,1%	49.372.507,91	48.796.959,20	
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	1,5%	24.272.048,18	24.018.681,19	
BRB FIC 1 Milhão	0,9%	14.361.284,73	14.110.461,20	
Caixa Brasil Referenciado	10,5%	169.073.649,67	166.174.988,17	
Caixa Brasil Títulos Públicos 2016 II	4,0%	63.552.923,00	62.721.660,00	
Caixa Brasil Títulos Públicos 2016 V	0,2%	3.458.656,25	3.412.885,93	
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 IV	2,8%	44.833.680,00	44.473.120,00	
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 IV	1,4%	21.635.914,92	21.478.978,24	
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	3,9%	62.582.447,22	62.013.119,50	
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	0,5%	8.012.656,92	2.749.548,54	



- RDC 0,16%
- Fundos de Renda Fixa 92,16%
- Fundos de Participações 1,05%
- Fundos Imobiliários 2,63%
- Fundos Multimercado 3,59%
- Fundos de Renda Variável 0,57%
- Contas Correntes 0,00%

- Entradas de recursos
- Saída de recursos
- Nova Aplicação
- Resgate Total

Palácio IPERON - JUNHO - 2016

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
 INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
 CIPERON



SMI Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia - RO (Consolidado)

ATIVOS	%	JUNHO	MAIO	Distribuição da Carteira
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	3,7%	50.345.571,71	69.377.722,08	Por Instituição Financeira
BB Progressivo II FII	0,0%	670.440,00 U	654.780,00	AZ Quest 0,52%
BB Receiváveis FII	0,5%	7.377.987,26 U	7.415.028,66	BTG Pactual 0,37%
BRB FII SIA Corporate	0,4%	5.615.915,20 U	5.614.091,09	Banco de Brasília 1,26%
BTG Pactual FIC FIP Timberland	0,0%	524.842,91	544.162,69	Banco do Brasil 64,4%
BTG Pactual FIC FIP Infraestrutura II	0,4%	6.109.706,66	6.849.911,14	Bradesco 4,62%
BTG Pactual FII Corporate Office Fund	0,3%	4.601.858,88 U	4.620.623,69	Caixa Econômica Federal 24,85%
BTG Pactual FII TB Office	0,3%	4.161.300,00 U	4.061.850,00	Christus 0,34%
Caixa FII Rio Bravo	0,9%	14.100.000,00 U	13.990.000,00	Itaú Unibanco 0,76%
Caixa FIP Cyrela	0,2%	3.628.657,79 U	3.612.854,69	MV Capital 0,13%
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	0,4%	7.155.317,01	7.154.420,08	Rio Bravo Investimentos 0,47%
Domo FII	0,3%	5.189.500,00	5.980.000,00	Vind 0,50%
FUNDOS MULTIMERCADO	3,4%	54.073.173,45	53.275.904,87	Votorantim 0,05%
BB Previdenciário Multimercado	1,6%	25.666.657,93	25.213.722,15	
Itaú Institucional Multimercado Active Fix	0,7%	11.904.239,11 U	11.721.725,75	
Votorantim Atuarial Mult. Crédito Privado	1,0%	16.502.866,41	16.340.456,97	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	0,0%	9.167.430,45	8.915.134,69	
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	0,3%	5.457.659,29	5.324.621,11	
Caixa FIC FIA Valor Small Caps RPPS	0,2%	3.709.771,16	3.590.513,58	
CONTAS CORRENTES	0,0%	-	-	
Banco de Brasília	0,0%	-	-	
Banco do Brasil	0,0%	-	-	
Bradesco	0,0%	-	-	
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-	
Itaú Unibanco	0,0%	-	-	
TOTAL DA CARTEIRA	100%	1.506.093.253,81	1.584.726.566,32	

- Entrada de Recursos
- Saída de Recursos
- Nova Aplicação
- Resgate Total

Memorial

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

12

Relatório IPERON - JUNHO - 2016



Abaixo contém uma análise do enquadramento de suas aplicações frente á Resolução CMN 3.922/2010, alterada pela Resolução CMN 4.392/2014, uma análise sobre comportamento das rentabilidades durante o ano e da carteira de investimento quanto ao cumprimento da Meta Atuarial.

SMI ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 3.922 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2016

SEGMENTO DE RENDA FIXA							
Artigo	Tipo de Ativo	Condições de Enquadramento	Limite	Lim. PJ	Total (R\$)	% da Carteira	Status
7 ^o	Segmento Renda Fixa		100%	100%	1.473.507.378,20	92,3%	Enquadrado
7 ^o , I, a	Títulos do Tesouro Nacional	Negociação via plataforma eletrônica	100%	50%	-	0,0%	Enquadrado
7 ^o , I, b	Fundos de Investimento 100% TTN (BIA e BSA)	Condicionais abertas e fechadas BIA ou BSA	100%	100%	1.043.832.428,65	65,4%	Enquadrado
7 ^o , II	Operações Compromissadas	Exclusivamente com listro em TTN	13%	0%	-	0,0%	Enquadrado
7 ^o , III	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados (BIA e IDIA)	Benchmark BIA ou IDIA e baixo risco de crédito	80%	50%	581.150,95	0,0%	Enquadrado
7 ^o , IV	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados	Benchmark de Renda Fixa e baixo risco de crédito	30%	30%	333.043.728,44	22,9%	Enquadrado
7 ^o , V	Depósito em Poupança	Instituição de baixo risco de crédito	20%	0%	-	0,0%	Enquadrado
7 ^o , VI e VII	FIDCs Abertas, Fechadas, Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)		15%	15%	64.077.770,18	4,0%	Enquadrado
7 ^o , VI	FIDCs Abertas	Condicionais abertas e baixo risco de crédito	15%	15%	-	0,0%	Enquadrado
7 ^o , VII	FIDCs Fechadas e Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)		5%	5%	4.077.770,16	4,0%	Enquadrado
7 ^o , VII, a	FIDCs Fechadas	Condicionais fechadas e baixo risco de crédito	5%	5%	2.505.634,23	4,2%	Enquadrado
7 ^o , VII, b	Fundos Renda Fixa ou Referenciados	"Crédito privado" no nome e baixo risco de crédito	5%	5%	61.571.135,93	3,9%	Enquadrado

SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL							
Artigo	Tipo de Ativo	Condições de Enquadramento	Limite	Lim. PJ	Total (R\$)	% da Carteira	Status
8 ^o	Segmento Renda Variável		30%	30%	122.526.775,61	7,7%	Enquadrado
8 ^o , I	Fundos de Investimento Referenciados em Ações	Benchmark Ibovespa, IDIV ou IDIV-SQ, exclusivamente	30%	10%	-	0,0%	Enquadrado
8 ^o , II	Fundos de Índices Referenciados em Ações	Benchmark Ibovespa, IDIV ou IDIV-SQ, exclusivamente	20%	7%	-	0,0%	Enquadrado
8 ^o , III	Fundos de Investimento em Ações	Condicionais abertas	15%	9%	9.167.430,45	0,6%	Enquadrado
8 ^o , IV	Fundos de Investimento Multinacional	Condicionais abertas e sem alavancagem	5%	5%	54.073.173,45	3,4%	Enquadrado
8 ^o , V	Fundos de Investimento em Participações	Condicionais fechadas	5%	5%	17.418.530,27	1,1%	Enquadrado
8 ^o , VI	Fundos de Investimento Imobiliário	Contas negociadas em bolsa de valores	5%	5%	41.927.041,44	2,6%	Enquadrado
9 ^o	Imóveis Vinculados ao RPPS	Imóveis vinculados por lei ao RPPS	100%	100%	-	0,0%	Enquadrado
20 ^o	Conta Corrente	Informar os saques em Conta Corrente	100%	100%	-	0,0%	Enquadrado
TOTAL DE CARTEIRA					1.596.034.153,81	100%	

COMENTÁRIOS SOBRE O ENQUADRAMENTO

A carteira encontra-se enquadrada de acordo com a Resolução 3.922 do CMN e a Política de Investimento vigente.

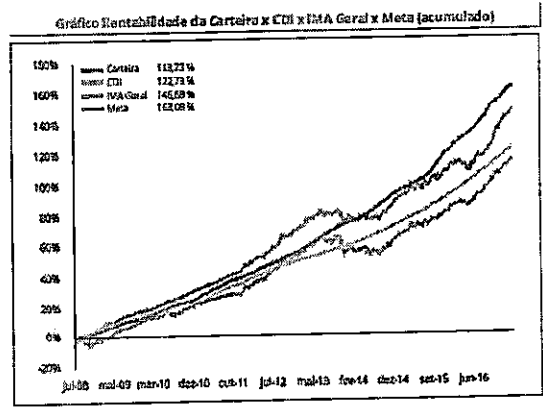
21/06/2016 IPERON - BIVHO - 2016

[Handwritten signatures and initials]

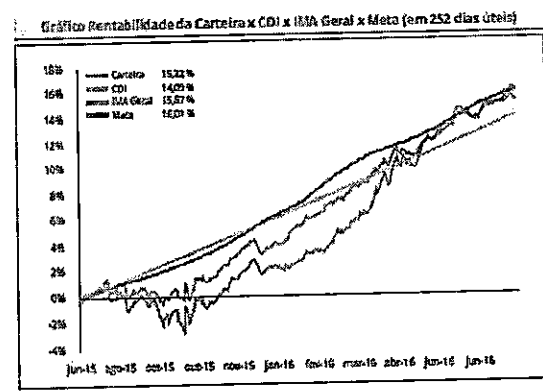
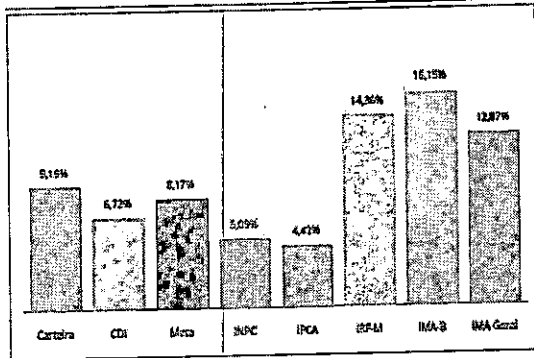


SMI RENTABILIDADE DA CARTEIRA (EM %)

Mês	Carteira	CDI	IMA-G	Meta	% CDI	% IMA-G	% Meta
Janeiro	1,67	1,05	2,02	2,00	159%	83%	84%
Fevereiro	1,55	1,00	1,60	1,44	155%	92%	108%
Março	1,78	1,16	3,42	0,93	154%	52%	193%
Abril	1,82	1,05	2,89	1,13	172%	85%	161%
Mai	0,97	1,11	0,42	1,47	88%	231%	66%
Junho	1,06	1,16	1,61	0,96	91%	58%	111%
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
Total	9,19	6,72	12,87	8,17	137%	71%	112%



Carteira x Índice do real em 2016



Relatório IPERON - JUNHO - 2016

Encaminhamos o Call Semanal, onde traz comentários sobre os acontecimentos mais relevantes ocorridos na semana anterior, que impactaram os investimentos de renda fixa e variável.

Handwritten signature: O. Umari

Handwritten signature



27.06.2016
CALL SEMANAL RPPS

RENDA FIXA

Índice	(%) Jun
IRF-M 1	0,94
IRF-M	1,68
IRF-M 1+	2,06
IMA-B 5	1,41
IMA-B	2,27
IMA-B 5+	2,82
IDKA 2	1,56
IDKA 20	4,83
IMA-G	1,69
CDI	0,90

O que Aconteceu? Numa semana de poucos dados, os IMAs tiveram novamente desempenho positivo. A principal surpresa foi o IPCA-15 de junho, de 0,40%, enquanto o mercado esperava um resultado maior, de 0,50%. Como o mercado ainda estava assustado com a inflação de maio muito alta, a prévia de junho mais baixa ajudou os ânimos. Ainda, o governo Temer conquistou mais uma vitória muito importante: a renegociação da dívida dos estados com a União foi feita nos termos desenhados por sua equipe econômica. Os governadores saíram da reunião cantando de galo, como se tivessem conseguido o que queriam, mas a verdade foi que Temer venceu nas principais pautas. Os estados conseguiram passar 6 meses sem pagar as parcelas da dívida (julho a dezembro deste ano) e uma redução temporária no valor das parcelas (em janeiro, de 94,5%, em fevereiro de 89%, em março de 83,5% e assim por diante, até que as parcelas voltem a ser integralmente pagas em julho de 2018). Isso pode parecer uma vitória dos governadores, mas, na verdade, as parcelas não pagas e o "desconto" recebido serão incorporados à dívida dos estados. Assim, as dívidas dos estados vão continuar altas por muito tempo porque serão pagas de maneira mais gradual. Como o refinanciamento da dívida dos estados será de 20 anos, haverá alívio ao caixa dos governadores atuais, mas a conta será paga pela próxima geração... Outro ponto importante da negociação foi que os estados precisarão pagar à União a partir de julho as parcelas suspensas pelo Supremo Tribunal Federal e serão obrigados a respeitar os gastos deste ano como teto para os próximos anos, num desenho semelhante ao que será feito pelo governo federal. Ainda no cenário político, o ex-ministro de Dilma e Lula, Paulo Bernardo, foi preso pela Polícia Federal, num desdobramento da Operação Lava Jato. A notícia reforçou a percepção de que é praticamente impossível Dilma conseguir voltar à Presidência.

Lá fora, o destaque da semana foi a decisão do Reino Unido de sair da União Europeia, que não foi antecipada pelos mercados, pois a pesquisa feita na véspera da votação indicava que não haveria racha na UE. Os mercados globais foram pegos de surpresa e despencaram na sexta-feira. A libra esterlina, moeda do Reino Unido caiu à sua mínima dos últimos 31 anos! Os impactos no Brasil são pequenos, pois o Reino Unido é destino de apenas 1,5% de nossas exportações. Além disso, a perspectiva de saída do Reino Unido da União Europeia deve fazer com que o Banco Central dos Estados Unidos não eleve mais o juro neste ano.

Onde Investir: O susto com o BREXIT não tirou o brilho dos IMAs, a percepção de que o juro nos EUA não subirá na intensidade em que o mercado esperava, e a dificuldade que a União Europeia enfrentará pela saída do Reino Unido, são fatores que continuam favorecendo o fluxo de recursos para o Brasil, com o intuito de ser rentabilizado a juros elevados. Nesta semana teremos a apresentação do Relatório Trimestral de Inflação e a reunião do Conselho Monetário Nacional. É provável que o Banco Central sinalize uma Selic estável por mais tempo, e que o CMN estabeleça uma meta de inflação menor do que os 4,5% para o ano de 2018. Assim, devemos projetar a Selic mais alta ao final deste ano do que esperávamos anteriormente, o que é ruim para os ativos de curta duração, mas ainda esperamos uma SELIC em 12% em 2017. Nosso cenário passaria a contemplar um espaço um pouco menor de valorização dos IMAs do que imaginávamos anteriormente. Já o mercado espera uma SELIC em 11%, e nesta ótica os IMAs ainda teriam muito a pagar. Nos parece que no curto prazo o mercado precificará uma SELIC mais baixa, mas no médio prazo ficam dúvidas acerca desta queda. Olhando graficamente, se o DI 2021 vier abaixo de



27.06.2016
CALL SEMANAL RPPS

12,30 e 12,10 é provável que caia até a taxa de 11,65, trazendo bom retorno para os IMAs. Dado o retorno deste ano, continuamos em busca de um ponto de entrada em ativos de risco, mas com muita cautela.

RENDA VARIÁVEL

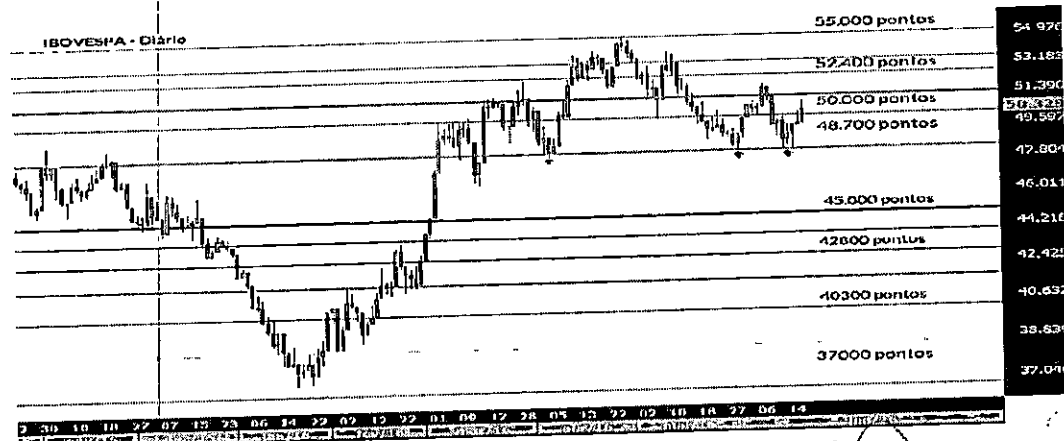
Índice	% Jun
Ibovespa	3,37
IBRX-50	3,36
Consumo	3,16
Dividendos	2,31
Financeiro	3,05
IGC	3,11
Small Caps	6,13
IFIX - FIJ Imobiliários	1,09

O que aconteceu? Semana na qual o mercado foi pego de surpresa em relação ao resultado, não esperado, do Brexit, onde a preferência pela saída do Reunido Unido da União Europeia provocou uma sexta-feira de perdas generalizadas nas bolsas e moedas do mundo em relação ao dólar. Mais uma vez as casas de apostas da Europa não foram assertivas em relação a essa disputa praticamente binária, fazendo com que o mercado se posicionasse dias antes contabilizando ganhos, mas devolvendo tudo após sua divulgação. Inicialmente em relação ao evento de ruptura, entendemos que o mercado está em processo de ajuste de preços e não em ajustes de lucros das empresas, em consequência da importância do evento e ponderação de que o ajuste possa ocorrer num curto período de tempo.

Para nós, com visão do mercado numa ótica mais doméstica, entendemos que mesmo que tenhamos uma luz amarela acessa do ponto de vista do risco, conseguimos enxergar algumas variáveis como preço de commodities, dólar, engajamento à austeridade fiscal, bem como apoio político do governo interino, uma nova janela de alta de juros no EUA; fazendo com que nossas perspectivas sejam melhores do que no início do ano.

Sendo assim, ainda com todos os acontecimentos da última semana, o Ibovespa encerrou no campo positivo com alta de 1,15% sob o efeito de redução de aversão ao risco em cadeia com as maiores quedas vindo das bolsas japonesas, europeias, americanas e latino americanas; nesta ordem, respectivamente.

Na Análise Técnica para o Ibovespa, observamos que a negociação ainda está dentro do range entre 48.000 e 51.000 pontos, mantendo-se mais uma vez em caráter de indefinição. Do ponto de vista técnico poderemos ter um viés de alta após o rompimento da resistência em 51.000 pontos com alvo em 52.400 pontos. Ao passo que se houver o rompimento do suporte em 48.000 pontos inicia-se uma tendência de queda com alvo em 45.000 pontos.



2f

www.smiconsult.com.br

Florianópolis
Rua Dom Jaime Câmara, 170 - Prime Tower - Sala 901
CEP 88.015-120 - Centro - SC
Tel: +55 48 3037 1001 / Fax: +55 48 3037 1010

Porto Alegre
Av. Carlos Gomes, 222 - 8º andar
CEP 90.480-000 - Bairro Boa Vista - RS
Tel: +55 51 3378 1046

Av. Sete de Setembro, 2557 - Bairro Nossa Senhora das Graças
CEP: 76804-141 - Porto Velho - RO
Telefone (69) 3216-9420/9400
RSC/Página 9 de 11



RENTABILIDADE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A Carteira de Investimentos do Fundo Previdenciário Financeiro e Fundo Previdenciário Capitalizado do Estado de Rondônia apresenta-se com uma rentabilidade acumulada de 9,19% a.a., enquanto o indicador de desempenho do mercado (CDI) obteve um rendimento acumulado de 6,72% a.a., ou seja, uma carteira que alcançou até o momento, uma rentabilidade de 137% sobre o índice de referência do mercado, enquanto o indicador da meta atuarial obteve um rendimento acumulado de 8,17% a.a., ou seja, uma carteira que alcançou até o momento, uma rentabilidade de 112% da meta. O retorno em reais da carteira no mês foi de R\$ 16.763.182,87 (dezesesseis milhões, setecentos sessenta e três mil, cento oitenta dois reais e oitenta sete centavos), no ano o retorno financeiro foi de R\$ 132.626.426,54 (cento e trinta dois milhões, seiscentos e vinte seis mil, quatrocentos e vinte e seis reais e cinquenta quatro centavos).

Na estratégia do mês de junho aproveitamos uma oportunidade de entrada no índice IRF-M, quando a taxa do contrato DI com vencimento 2021 aproximou-se dos 13%, lembrando que vendemos IMA-B quando a taxa encontrava-se em 12,10%. Os recursos novos continuamos aplicando em fundos atrelados ao CDI, estes recursos ficam à disposição para novas oportunidades de aplicação no índice IMA-B e em fundos com Carência Pós.

META ATUARIAL

Conforme consta na Avaliação Atuarial e na Portaria MPS 403/2008, as reservas previdenciárias precisam ser capitalizadas no mercado financeiro, no intuito mínimo de manter o poder de compra das contribuições. O valor nominal de cada "R\$ 1,00" contribuído, ou seja, o mesmo para os próximos anos. Para mantermos o poder de compra das contribuições precisamos que a carteira rentabiliza igual à Meta Atuarial. Então, as Reservas previdenciárias constituídas são capitalizadas e procuram alcançar a Meta Atuarial que é estabelecida no Cálculo Atuarial, pelo Atuário. O art. 9 da Portaria MPS 403/2008, exige que as reservas previdenciárias rentabilizem uma taxa real de Juros máxima de 6% ao ano, ou seja 6,00 a.a. + um índice inflacionário (optamos pelo INPC).



As recomendações e as análises efetuadas seguem as disposições estabelecidas na Resolução CMN 3.922/2010, alterada pela Resolução CMN 4.392/2014.

Atenciosamente,

Membros do Comitê de Investimentos.

Roney da Silva Costa - Membro - Presidente - Coordenador Executivo dos Fundos - CPA-10

Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira - Presidente IPERON - CPA - 10

Adailton Silva Lima - Membro - Representante Conselho Administração - CPA - 10

Alexandrô Pinheiro de Almeida - Representante Conselho Fiscal - CPA - 10

Raiclín Lima da Silva - Representante Conselho Administração - CPA - 10.



RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS - MAIO/2016

Os recursos do Fundo Previdenciário Financeiro e Fundo Previdenciário Capitalizado do Estado de Rondônia são aplicados respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência: o Instituto é, assessorada pela SMI Consultoria de Investimentos, vem buscando estratégias para que as necessidades atuariais do Instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos.

Atendendo as necessidades do Fundo Previdenciário Financeiro e Fundo Previdenciário Capitalizado do Estado de Rondônia quanto a Política anual de Investimentos e a Meta Atuarial, segue abaixo o desempenho mensal das rentabilidades das atuais aplicações financeiras, distribuição da carteira por segmento e por instituição financeira.

SMI		RENTABILIDADE DA CARTEIRA POR RENDIMENTO				
SEGMENTO PATRIMÔNIO (CATEGORIA)	05/2016	04/2016	03/2016	02/2016	01/2016	05/2015
TTC	116553,27	119051,33	126275,83	135159,71	140211,91	150292,20
Fundo FIC 500 Renda	52112,24		28192,89	11615,87	1431,12	28156,93
FIC Passivo (FIC CDBs e Selic)	13287,05	116952,25	14387,16	1501,25	1211,03	3842,10
FUNDOS DE RENDA FIXA	25521,98	25611,84	72108,78	9111,54	62111,75	102211,50
FIC Fixo - Fundo Renda Fixa	65197,28	35345,73	71277,25	7026,20	64021,10	104720,26
FIC FIC Previdenciário Renda	67216,19	58153,19	87262,96	57140,21	65521,97	107140,21
FIC FIC Previdenciário Renda Renda Fixa (RFF)	291121,33	210516,34	212121,33	142121,33	129119,44	130721,31
FIC Previdenciário PCA R Renda Fixa	154357,147	121277,77	22121,56	64121,53	183121,34	200121,02
FIC Previdenciário PCA R Renda Fixa	97253,630	59215,57	6921,45	50110,41	181774,91	130121,44
FIC Previdenciário PCA R Renda Fixa	105222,42	11521,64	6411,11	6311,11	6411,11	1011,11
FIC Previdenciário PCA R Renda Fixa	3121,11	111,11	11,11	11,11	11,11	11,11
FIC Previdenciário PCA R Renda Fixa	3441,11	641,11	621,11	571,11	751,11	121,11
FIC Previdenciário Renda Fixa Renda	641,11	113,11	21,11	21,11	31,11	11,11
FIC Previdenciário Renda Fixa Renda	1411,11	206,11	512,11	207,11	120,11	11,11
FIC Previdenciário Renda Fixa Renda	2411,11	125,11	711,11	111,11	111,11	11,11
FIC Previdenciário Renda Fixa Renda	125,11	11,11	11,11	11,11	11,11	11,11
FIC Previdenciário Renda Fixa Renda	125,11	11,11	11,11	11,11	11,11	11,11
FIC Previdenciário Renda Fixa Renda	692,11	1,11	1,11	1,11	1,11	1,11
FIC Previdenciário Renda Fixa Renda	491,11	141,11	201,11	11,11	11,11	11,11
FIC Previdenciário Renda Fixa Renda	312,11	721,11	125,11	11,11	721,11	11,11
FIC Previdenciário Renda Fixa Renda	111,11	11,11	11,11	11,11	11,11	11,11
FIC Previdenciário Renda Fixa Renda	271,11	341,11	271,11	271,11	391,11	141,11
FIC Previdenciário Renda Fixa Renda	142,11	142,11	71,11	11,11	11,11	11,11
FIC Previdenciário Renda Fixa Renda	220,11	110,11	11,11	11,11	11,11	11,11
FIC Previdenciário Renda Fixa Renda	62,11	312,11	51,11	11,11	11,11	11,11
FIC Previdenciário Renda Fixa Renda	137,11	54,11	67,11	64,11	64,11	11,11
FIC Previdenciário Renda Fixa Renda	57,11	34,11	67,11	11,11	11,11	11,11
FIC Previdenciário Renda Fixa Renda	17,11	17,11	17,11	17,11	17,11	11,11
FIC Previdenciário Renda Fixa Renda	170,11	52,11	57,11	11,11	11,11	11,11
FIC Previdenciário Renda Fixa Renda	67,11	11,11	11,11	11,11	11,11	11,11
FIC Previdenciário Renda Fixa Renda	112,11	75,11	11,11	11,11	11,11	11,11
FIC Previdenciário Renda Fixa Renda	112,11	11,11	11,11	11,11	11,11	11,11
FIC Previdenciário Renda Fixa Renda	112,11	11,11	11,11	11,11	11,11	11,11
FIC Previdenciário Renda Fixa Renda	112,11	11,11	11,11	11,11	11,11	11,11

05/2016 - Maio/2016

[Handwritten signatures and initials]



GOVERNO DO ESTADO DE RONDONIA
 INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS DO ESTADO DE RONDONIA - IPERON
 CIPIRON



SMI

Descrição	Porcentagem	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$
Aluguel do imóvel	0,05%	653,74	653,74	653,74
Seguros	0,05%	741,51	741,51	741,51
Impostos	0,05%	127,48	127,48	127,48
Outros	0,05%	341,02	341,02	341,02
Total		1,864,75	1,864,75	1,864,75
Descontos		-	-	-
Valor Líquido		1,864,75	1,864,75	1,864,75

1) Encargos
 2) Outros

3) Não Grátis
 4) Não Grátis

[Handwritten signature]

Av. Sete de Setembro, 2557 - Bairro Nossa Senhora das Graças
 CEP: 76804-141 - Porto Velho - RO
 Telefone: (69) 3216-9420/9400
 RSC/Página 5 de 11

[Handwritten signature]

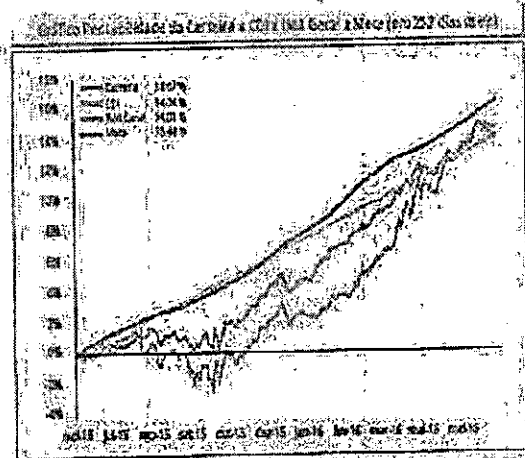
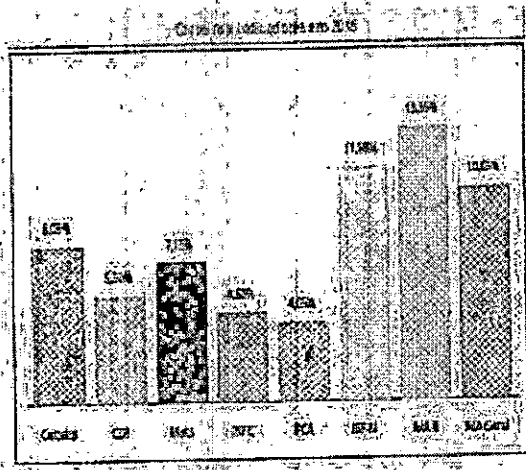
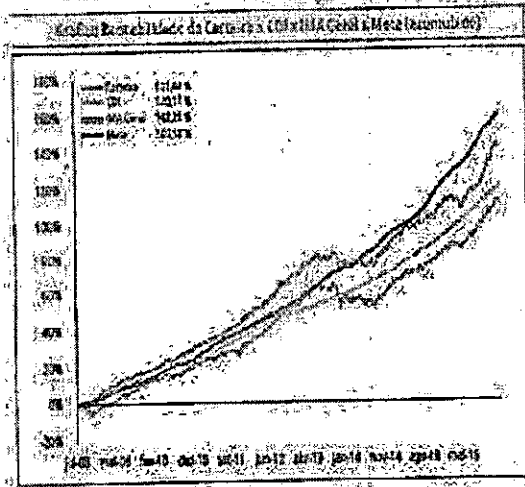
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



SMI RENTALÍDIOS DA CARTORA (EM %)

Mês	Cartora	CDR	SMIS	MR2	CDR	SMIS	MR2
Janera	1,57	1,05	2,02	2,00	157%	105%	200%
Fevereiro	1,55	1,00	1,69	1,01	155%	100%	101%
Março	1,78	1,38	1,12	0,93	178%	138%	93%
Abril	1,43	1,05	2,23	1,13	143%	105%	113%
Maior	0,97	1,11	0,40	1,20	97%	111%	120%
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
Total	1,45	1,10	1,08	1,11	145%	110%	111%



Encaminhamos o Call Semanal, onde traz comentários sobre os acontecimentos mais relevantes ocorridos na semana anterior, que impactaram os investimentos de renda fixa e variável.



SMI CONSULTORIA
DE INVESTIMENTOS

30/05/2016

CALL SEMANAL RPP

taxa de 12,73%, cancelando a estratégia de compra de IMA-B e IFR-M. Os economistas estão precificando a SELIC em 11,25% para 2017 e os IMAs precificam em 12,50%. Esta diferença ocorre pois o mercado embute o risco de TEMER não conseguir apoio às medidas necessárias, o que tornaria o processo de retomada bem mais lento. Continuaremos acompanhando o mercado e em caso de novas alocações entraremos em contato.

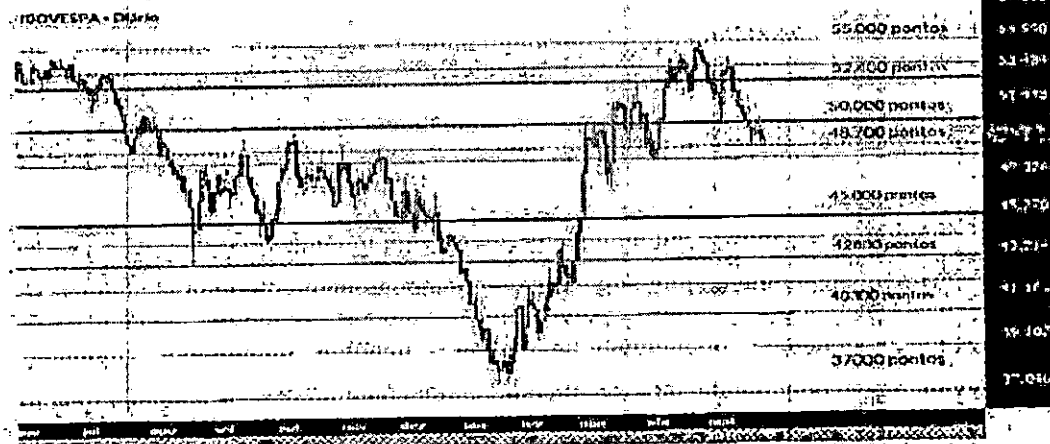
RENDA VARIÁVEL

Ibovespa	9,01
IbrX-50	9,00
Cenxubo	-2,26
Dividendos	11,70
Financeiro	6,82
IGC	-6,48
Small Caps	-4,17
IFIX - PIB Imobiliários	3,12

O que nos surpreendeu nos mercados internacionais após a correção da semana retrasada, em função do tom mais "duro" da Ata do FED, tivemos na semana seguinte, um momento de maior calma nos mercados de risco. O fato do PIB americano, apesar de positivo, ter ficado abaixo do esperado ainda traz incertezas sobre a política de juros no país. Com isso as principais bolsas tiveram desempenhos positivos em caráter de recuperação das recentes quedas, com S&P500 fechando a semana com alta de 2,28%, Dow Jones 2,19%, Tóquio 0,59%, Londres 1,86% e Paris 3,69%. No Brasil o principal tema foi as medidas econômicas apresentadas pelo novo governo. Em teoria o mercado considerou como boas aquelas referentes a contenção da dívida pública, aumento de liquidez do governo e início

de uma discussão democrática de reforma da previdência, porém na prática o mercado enxerga com certa desconfiança o apoio do Congresso para estas medidas, ainda mais com os últimos acontecimentos contextualizando a Lava Jato onde grampos telefônicos e gravações mostram certas intenções de membros da alta cúpula do PMDB (José Sarney e Renan Calheiros).

Na Análise Técnica o Ibovespa ainda se mantinha abaixo da importante resistência dos 50.000 pontos e desta forma mantém, também, apesar de pouca força e volume, tendência de queda. Para o caso de abertura de liquidez e continuidade do movimento de queda, teremos suportes intermediários em 48.000 e 46.500 pontos (onde recomendamos alocações). Para o caso de inversão do movimento, encontraremos resistência nos 50.000 e 52.400 pontos.



Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por esta a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. As informações contidas neste relatório não devem ser consideradas como recomendação de compra ou venda de qualquer ativo financeiro. Entretanto, não representam, em parte da SMI Consultoria de Investimentos, a opinião de qualquer profissional ou entidade que não seja a SMI Consultoria de Investimentos. As opiniões emitidas neste relatório são meramente informativas e não constituem oferta de produtos ou serviços.



As recomendações e as análises efetuadas seguem as disposições estabelecidas na Resolução CMN 3.922/2010, alterada pela Resolução CMN 4.392/2014.

Atenciosamente,

Membros do Comitê de Investimentos

Roney da Silva Costa - Membro - Presidente - Coordenador Executivo dos Fundos - CPA-10

Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira - Presidente IPERON - CPA - 10

Adailton Silva Lima - Membro - Representante Conselho Administração - CPA - 10

Alexandro Pinheiro de Almeida - Representante Conselho Fiscal - CPA - 10

Raíclim Lima da Silva - Representante Conselho Administração - CPA - 10